



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Instituto de Economia e Relações Internacionais  
 Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - [ie@ufu.br](mailto:ie@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos em Economia Política										
Unidade Ofertante:	IERI										
Código:	IEUFU41532		Período/Série:					Turma:			
Carga Horária:							Natureza:				
Teórica:	30h	Prática:		Total:	30h	Obrigatória: ( )			Optativa: ( x )		
Professor(A):	Leonardo Segura Moraes (email: <a href="mailto:lseguram@ufu.br">lseguram@ufu.br</a> ). Raquel de Azevedo (email: <a href="mailto:raquelazevedo@ufu.br">raquelazevedo@ufu.br</a> )						Ano/Semestre:		2022.1		
Observações:	Página Moodle: <a href="https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=10965">https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=10965</a>										

### 2. EMENTA

Aprofundamento em temas de Economia Política.

### 3. JUSTIFICATIVA

Considerando o projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UFU, reconhece-se a necessidade de uma formação que habilite o estudante a identificar e analisar as especificidades do escravismo colonial – modo de produção que caracteriza a economia brasileira em sua etapa colonial. Além disso, trata-se de estimular o estudante a pensar sobre as relações desse modo de produção com a formação do Estado brasileiro. Espera-se que o estudo desses elementos da formação econômica brasileira, bem como das características gerais das formações pré-colombianas, auxilie o estudante na compreensão do processo de transição do escravismo para o assalariamento no final do século XIX e do início do processo de industrialização por substituição de importações na década de 1930 no Brasil.

### 4. OBJETIVO

O objetivo deste componente curricular é o de aprofundar os temas da Economia Política visando complementar a formação crítica do estudante de Ciências Econômicas. Nesta edição, será aprofundado o estudo da formação econômica brasileira, com destaque para seus fundamentos histórico-sociais (1500-1888), sua estrutura econômica de atualização histórica e algumas implicações socioeconômicas da Independência política (1808-1822). Com base no cotejo das contribuições de Jacob Gorender (*O Escravismo Colonial*) e de Florestan Fernandes (*A Revolução Burguesa no Brasil*), são discutidos especificamente as bases econômicas e sociais da ocupação territorial colonial, a teoria das leis econômicas de um modo de produção e o papel da formação do Estado Nacional na transição para o capitalismo no Brasil.

### 5. PROGRAMA

1. *Fundamentos econômicos da formação social brasileira;*
  - a. Produção e circulação na América do Sul pré-colombiana;
  - b. Bases econômicas e sociais da ocupação territorial colonial;
    - i. Papel do cunhadismo e da *encomienda* na atualização histórica das economias pré-colombianas;
    - ii. Desenvolvimento do moderno tráfico de escravizados;
2. *Estrutura econômica da formação social brasileira;*
  - a. Escravismo colonial: modo de produção historicamente novo;
    - i. Sobre a teoria das leis econômicas;
    - ii. Leis específicas do modo de produção escravista colonial;
    - iii. Contratendências gerais: os quilombos e o projeto jesuíta;
3. *As implicações socioeconômicas da Independência (1808-1822);*
  - a. Papel da formação do Estado Nacional na transição para o capitalismo brasileiro;

### 6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será feito de maneira presencial, utilizando o Moodle como plataforma de apoio pedagógico remoto. As aulas serão trabalhadas com método expositivo-dialogado por meio de procedimentos didáticos que podem envolver leitura crítica, análise de textos e utilização de material audiovisual como ferramenta de apoio pedagógico. Para tanto, é imprescindível que os(as) estudantes se inscrevam na página Moodle do componente curricular, cujo link está no cabeçalho deste plano de ensino. Lá está disponível a bibliografia completa, o fórum de discussão e outras informações úteis para o andamento das atividades. A senha de primeiro acesso é: *pindorama*.

A avaliação final do desempenho discente será calculada a partir de três avaliações: proposta de ensaio (*n1*), ensaio (*n2*) e frequência em sala de aula (*n3*). Cada atividade será avaliada de 0 a 100 pontos e com pesos distintos para o cálculo da nota final (*n*). É importante ressaltar que se detectado plágio será atribuído nota zero (0 pontos)<sup>[1]</sup>. Para ser aprovado(a), o(a) estudante deverá

alcançar ao final do período letivo no mínimo de 60 pontos em 100 possíveis. Para melhor aproveitamento deste componente curricular é altamente recomendável a participação ativa e construtiva de todos e todas.

**A participação ativa e construtiva dos estudantes ocorre pela interação dialogada com professor e demais colegas sobre assuntos relacionados ao conteúdo programado. Não é necessária leitura completa ou perfeitamente compreendida dos textos para interagir, mas humildade científica e responsabilidade intelectual, pois é no diálogo construtivo que docentes e discentes aprendemos e ensinamos uns aos outros.**

## ROTEIRO DE LEITURAS

ITEM DO PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. Fundamentos econômicos da formação social brasileira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASTRES (1979, cap. 4)</li> <li>• RIBEIRO (1995, cap. II, item 1)</li> <li>• WILLIAMS (1975, cap. 2)</li> <li>• FURTADO (2007, cap. 2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CLASTRES (1979, cap. 7 e 11)</li> <li>• LÉVI-STRAUSS (2008, cap. 8)</li> <li>• MONTEIRO (2022, cap. 2)</li> </ul>
2. Estrutura econômica da formação social brasileira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GORENDER (2011, caps. 1, 3, 7-9, 11, 12 e 16)</li> <li>• MOURA (1990, p. 85-128; 183-196)</li> <li>• RIBEIRO (1995, cap. 1, item 2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MARX (2011, p. 517-578)</li> <li>• MOURA (1990, p. 21-51; 53-84)</li> <li>• POLANYI (<i>A Grande Transformação</i>, caps. 6-7)</li> </ul>
3. As implicações socioeconômicas da Independência (1808-1822)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COSTA (1999, cap. 1)</li> <li>• FERNANDES (2010, cap. 1-2)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FURTADO (2007, cap. 18)</li> <li>• PRADO JR. (<i>Evolução Política do Brasil</i>, cap. sobre a Revolução)</li> <li>• MORAES (2018)</li> </ul>

[1] O plágio acadêmico não é permitido conforme a Constituição Federal no seu artigo 5º, Inciso XXVII, no artigo nº 184 do Decreto Lei nº 2.848, de 31 de dezembro de 1940, do Código Penal Brasileiro, do artigo nº 1.228 da nº Lei 10.406, de 11 de janeiro de 2002, do Código Civil Brasileiro, e dos artigos 7º, 22 ao 29, 33 e 46 da Lei nº 9.610, de 20 de fevereiro de 1998, que dispõem sobre Direitos Autorais e Plágio. Consultar também: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação n1 consistirá na entrega em sala de aula de uma proposta de ensaio contendo a pergunta geral e a hipótese a ser trabalhada **no dia 02/12/2022**. São critérios de avaliação da *n1*: a) capacidade de elaborar uma pergunta objetiva e em diálogo com as referências bibliográficas do plano de ensino; b) capacidade de formular uma hipótese consistente; c) qualidade do desenvolvimento da pergunta geral (incorporação adequada de outras referências, nível de detalhamento das informações dispostas, apresentação de argumentos sólidos e evidências empíricas). A *n1* será 40% da *n*.

A avaliação n2 será a entrega do ensaio em sala de aula **no dia 20/01/2023**. São critérios de avaliação da *n2*: a) qualidade da exposição do conteúdo trabalhado em diálogo com as questões orientadoras disponibilizadas após a *n1*; b) qualidade técnica do ensaio conforme as normas ABNT para publicações científicas e as especificações técnicas estabelecidas [1]; c) incorporação adequada de outras referências; d) qualidade do texto escrito (coerência e coesão textuais). A *n2* será 40% da *n*.

A avaliação n3 considerará 100 pontos para cada estudante que tiver pelo menos 62% de frequência em sala de aula (mínimo 10 presenças); 50 pontos entre 50% e 56% (de 8 a 9 presenças); 0 pontos se for menor do que 50% (menos de 8 presenças). Para tanto, será feita chamada nominal em sala para cada dia de aula. Não serão consideradas válidas presenças que não estiveram efetivamente em sala no período da aula, salvo ausências devidamente justificadas. A *n3* será 20% da nota final.

É facultada a realização de avaliação individual substitutiva (*ns*) ao final do componente curricular que substituirá a *n* obtida ou permitirá ao(à) estudante com pelo menos 75% de frequência no componente curricular a possibilidade de recuperação de aprendizagem, conforme Art. 141 da Resolução Nº 46/2022 do CONGRAD-UFU. Para tanto, será realizada em sala de aula **no dia 03/02/2023** lista individual de exercícios com direito a consulta de material de estudos referente a todo conteúdo trabalhado.

Desse modo, a nota final (n) será obtida a partir do somatório das notas *n1*, *n2* e *n3* de acordo com a seguinte fórmula:

$$n = (n1*0,4) + (n2*0,4) + (n3*0,2)$$

[1] Formato .doc/docx, letra Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5cm, margens de 2cm e máximo 5 páginas. A cada norma estabelecida e não cumprida será descontado nota. Sobre as normas ABNT, consultar o *Guia para normalização de publicações técnico-científicas* elaborado por bibliotecárias do SISBI/UFU: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/guia-para-normalizacao-de-publicacoes-tecnico-cientificas>

## 8. BIBLIOGRAFIA

**Básica**

CLASTRES, P. *A sociedade contra o Estado*: pesquisas de antropologia política. Tradução: Theo Santiago. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

COSTA, E. V. *Da monarquia à república*: momentos decisivos. 9. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

FERNANDES, F. *A Revolução Burguesa no Brasil*: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2006.

FURTADO, C. *A economia latino-americana*: formação histórica e problemas contemporâneos. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GOENDER, J. *O escravismo colonial*. 6. ed. São Paulo: Expressão Popular : Perseu Abramo, 2016.

MOURA, C. *Rebeliões da senzala*: quilombos, insurreições, guerrilhas. 3. ed. São Paulo: Editora Ciência Humanas, 1981.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

WILLIAMS, E. *Capitalismo e escravidão*. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

**Complementar**

CLASTRES, P. *A sociedade contra o Estado*: pesquisas de antropologia política. Tradução: Theo Santiago. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LÉVI-STRAUSS, C. *Antropologia estrutural*. Tradução: Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

MARX, K. *Grundrisse* : manuscritos econômicos de 1857-1858 : esboços da crítica da economia política. Tradução: Mario Duayer e Nélcio Schneider (colaboração de Alice Helga Werner e Rudiger Hoffman). [S. l.]: Boitempo, 2011.

MONTEIRO, J. M. *Negros da terra*: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MORAES, L. S. A Ideia de Nação e a Comunidade Imaginada Brasileira em Caio Prado Jr e Florestan Fernandes. *Revista Cadernos de Campos*, n. 24, p. 209-230, 2018.

MOURA, C. *Rebeliões da senzala*: quilombos, insurreições, guerrilhas. 3. ed. São Paulo: Editora Ciência Humanas, 1981.

POLANYI, K. *A grande transformação*: as origens de nossa época. Tradução: Fanny Wrabel. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

PRADO JÚNIOR, C. *Evolução política do Brasil*: e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

**FILMOGRAFIA SUGERIDA:****A Missão (1986)**

Direção: Roland Joffé

Duração: 2h05

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0091530/>

**Cobra Verde (1987)**

Direção: Werner Herzog

Duração: 1h51

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0094888/>

**Como Era Gostoso o Meu Francês (1971)**

Direção: Nelson Pereira dos Santos

Duração: 1h24

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0066936/>

**Desmundo (2002)**

Direção: Alain Fresnot

Duração: 1h41

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0293086/>

**Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964)**

Direção: Glauber Rocha

Duração: 2h

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0058006/>

**Eternamente Pagú (1987)**

Direção: Norma Bengell

Duração: 1h40

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0140032/>

**Guerra de Canudos (1997)**

Direção: Sérgio Rezende

Duração: 2h50

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0130748/>

**Independência ou Morte (1972)**

Direção: Carlos Coimbra

Duração: 1h48

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0184610/>

**Joaquim (2017)**

Direção: Marcelo Gomes

Duração: 1h37

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt4895628/>

**Mauá – O Imperador e o Rei (1999)**

Direção: Sérgio Rezende

Duração: 2h15

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0218430/>

**O Povo Brasileiro – a formação e o sentido do Brasil (2000)**

Direção: Isa Grinspum Ferraz

Duração: 4h (série em 10 episódios)

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0219978/>

**Policarpo Quaresma, Herói do Brasil (1997)**

Direção: Paulo Thiago

Duração: 2h03

Mais informações: <https://www.imdb.com/title/tt0142771/>

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Segura Moraes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/09/2022, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3900894** e o código CRC **4A21B96A**.

